



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Edição 2015

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município - Tábua

Biblioteca Municipal João Brandão

Endereço

Rua Dr. Francisco Beirão, 3

Código Postal: 320-325 Localidade: Tábua

Telefone: 235418550 Correio electrónico: biblioteca@cm-tabua.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Ana Paula dos Santos Faria Neves

Cargo ou função

Vice-presidente da Câmara/Vereadora da Educação e Cultura

Endereço de correio electrónico: aneves@cm-tabua.pt

3. DADOS DO PROJETO

Designação

Crescer na Biblioteca

Data de início 01/10/2009 **Data de conclusão** Em funcionamento

Orçamento - Não tem verbas especialmente destinadas ao projecto. Conta com o financiamento geral do Município à Biblioteca Municipal

Fontes de financiamento: Rubrica destinada à Biblioteca Municipal no orçamento da Câmara Municipal de Tábua

Outras organizações dos sectores público e/ou privado envolvidas no Projecto:
Centro de Saúde de Tábua, Grupo de Voluntariado

4. APRESENTAÇÃO DA BIBLIOTECA E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do Concelho

Tábua é uma Vila do Distrito de Coimbra que de acordo com os censos de 2011 conta no concelho com 12071 habitantes. Deste concelho localizado no chamado Planalto Beirão fazem parte 11 freguesias. Dispõe de um vasto património natural, arqueológico e também arquitectónico. Há no concelho ensino público desde o pré-escolar até ao secundário com uma oferta formativa diversificada.

Actualmente, Tábua tem uma das mais baixas taxas de desemprego do país, fruto da instalação de um tecido empresarial (têxteis, móveis e sofás) que absorve toda a mão-de-obra do concelho e de alguns concelhos limítrofes.

Além da biblioteca Pública há no concelho outro espaço culturalmente muito relevante: o Centro Cultural de Tábua. Todas as actividades culturais que necessitam de palco ou de um auditório estão concentradas no Centro Cultural de Tábua. Cinema, Teatro, Conferências, Concertos, a Universidade Sénior, etc., obrigam a uma gestão cuidada tal é a taxa de ocupação do espaço que, pela qualidade das suas infra-estruturas é, definitivamente, uma grande mais-valia cultural no concelho.

4.2 Caraterização da Biblioteca

A biblioteca Municipal João Brandão foi inaugurada a 20 de Julho de 2001. Funciona num edifício recuperado que, entre outros propósitos, já serviu de Câmara Municipal, Tribunal e Prisão. Disponibiliza gratuitamente revistas e jornais, permite o empréstimo domiciliário e o acesso à Internet. Procura prestar sempre serviços tendo em atenção a comunidade onde está inserida. Trabalha em cooperação com instituições públicas e privadas bem como com todos os níveis do sistema de ensino existentes no concelho, querendo sempre ser uma referência enquanto pólo agregador e difusor de conhecimento.

Rege-se pelos princípios enunciados pelo Manifesto da Unesco para as Bibliotecas Públicas lutando principalmente por promover a criação de hábitos de leitura desde a primeira infância até à idade adulta, não descurando o recurso às tecnologias para assegurar a educação individual e os meios para garantir a aprendizagem ao longo da vida.

Na biblioteca desempenha funções uma equipa bastante heterogénea, com formações distintas mas que se complementam: Teatro, Animação, Informática, Design, Arquivo, Biblioteconomia, etc. Este conjunto diferente de sensibilidades permite abordar o trabalho sempre com diferentes perspectivas em prol de objectivos comuns: promover a leitura, o livro, a cultura e as artes, ser uma referência cultural no concelho.

4.3 Descrição do projeto

Crescer na Biblioteca

A biblioteca pública deve ser uma porta aberta à comunidade, por onde se pode aceder à educação, à cultura e à informação. Mais do que uma frase feita esta afirmação deve corresponder à realidade e abranger uma área tão vasta quanto possível.

Na Biblioteca Pública de Tábua, após vários anos de trabalho com as escolas e jardins-de-infância, com os lares e centros de dia, instituições com as quais se tem um relacionamento profícuo e permanente, optou-se por fazer um projecto mais minucioso, mais pormenorizado, mais dirigido e focado num grupo específico: famílias com crianças até aos 3 anos de idade.

Esta decisão surge com a experiência de anos de práticas de promoção da leitura no concelho de tábua, com contacto directo com as populações, e onde gradualmente se verificou que as famílias desta comunidade não têm por hábito a leitura de livros.

A falta de hábitos de leitura é consequência de múltiplos obstáculos que fomos identificando ao longo do tempo:

Ler não faz parte do dia-a-dia. Os filhos não vêem os pais a ler e estes, além de não lerem, também não contam histórias aos filhos como actividade de lazer. Num tempo em que as crianças e os jovens têm excesso de brinquedos e de jogos e sendo do senso comum que a família é para a criança o seu modelo e que é na família que estão as suas figuras de referência, torna-se mais difícil que ao crescerem estas crianças sejam adultos leitores. Além disso, quer pais quer avós não reconhecem a leitura como actividade de lazer, como momento de prazer capaz de ajudar a criança a criar e fortalecer laços de afecto com os adultos contribuindo para o problema cada vez mais notório que é a falta de convívio e de comunicação nas famílias.

Outro entrave são os horários praticados pela generalidade das bibliotecas públicas e que são normalmente incompatíveis com o ritmo de vida das famílias em idade activa. As bibliotecas, apesar de disponibilizarem gratuitamente imensos e variados recursos, estes não são devidamente aproveitados. São sintomas da vida moderna que contribuem para um afastamento dos leitores da biblioteca, gerando desinteresse e desmotivação em frequentar as actividades propostas.

O projecto que candidatamos ao prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas assenta em dois grandes pilares estratégicos:

- 1- Sensibilizar para a importância da leitura em contexto familiar
- 2- Envolver e responsabilizar as famílias no trabalho de promoção da leitura

Destes dois grandes eixos derivam os restantes objectivos do projecto:

- a) Criar hábitos de leitura em família, sensibilizar para a sua importância e, ao mesmo tempo, dar a conhecer o acervo da biblioteca.
- b) Motivar as famílias para se tornarem frequentadoras assíduas da biblioteca e das actividades por ela desenvolvidas, servindo ainda de ponto de partida para o trabalho realizado junto das escolas e dos jardins-de-infância.
- c) Trazer famílias à biblioteca, tornando-as parceiras no trabalho de promoção do livro e da leitura e, em simultâneo, apresentar a Biblioteca Pública como um espaço amigo das famílias.

Perspectiva e metodologia de intervenção

Para atingir os objectivos a que nos propusemos e começar a ultrapassar os problemas detectados verificou-se que a Biblioteca Pública Tábua reúne as condições necessárias. Dispõe de instalações adequadas para reunir as famílias, bem como, da matéria-prima (livros). Para contornar as contingências com os horários foi proposta a realização do projecto ao sábado ou ao domingo, de manhã ou de tarde, conforme fosse mais favorável às famílias participantes. É importante salientar que o local para um projecto destinado a pré leitores até aos 3 anos obriga a algumas características específicas. Convém que seja um local confortável, limpo, bastante neutro, para que as crianças durante a sessão não se distraiam com facilidade.

A perspectiva de intervenção foi sempre no sentido de proporcionar a estas famílias momentos de lazer, em família, rodeados de livros e leituras.

Num primeiro momento começou-se por trazer estas famílias à biblioteca, dialogando com elas sobre a importância da leitura em família, fazendo com que se conhecessem e se sentissem bem neste local. Proporcionaram-se momentos de leitura durante as sessões, mostraram-se várias formas de trabalhar a leitura em família e procurou mostrar-se o acervo da biblioteca especialmente destinado ao público em questão.

Seguiu-se o segundo grande objectivo, aproximar e envolver estas famílias no trabalho desenvolvido pela Biblioteca. A ideia é a de tornar a família uma parceira da Biblioteca e do trabalho de promoção do livro e da leitura.

Parece-nos importante ressaltar a dificuldade que existe quando queremos trabalhar a leitura com crianças tão pequenas. No entanto, se a leitura for iniciada através das pessoas mais importantes das suas vidas, estas terão, decerto, uma postura mais favorável à leitura no futuro. É também diferente se em casa destas crianças a leitura for vista como uma actividade diária e comum, tal como ver televisão.

Para cativar quer os pais quer os filhos utilizaram-se todos os recursos e meios considerados pertinentes e que a Biblioteca Pública tem à sua disposição. Existem muitas formas de aproximar a criança e o livro, como a utilização de música, expressão dramática e plástica, lengalengas, o simples contar uma história como acto de grande prazer e como um momento de partilha entre pais/avós e filhos/netos. Em cada sessão existiu o momento para entrar no “mundo fantástico” das histórias e do livro, momento esse que iniciou sempre através de uma canção e do som de um instrumento. Mesmo que a criança não entenda o sentido da história, o mais importante será a musicalidade da mesma, a forma como ela é contada e que prende a sua atenção. Houve sempre o cuidado de ouvir as preocupações dos pais, aconselhando e esclarecendo os objectivos do trabalho e o porquê de assim se fazer.

Este investimento rapidamente deu frutos. Pais e crianças envolvidas nestas actividades mostraram sempre grande entusiasmo e vontade de participar em todos os desafios propostos o que incentivou outras famílias a experimentar o prazer da leitura originando a criação de 3 novos grupos na Biblioteca Pública. Inspirado nestas iniciativas surge um projecto paralelo mas complementar, em parceria com o Centro de Saúde de Tábua. Um projecto destinado a sensibilizar as mulheres grávidas para o potencial da leitura enquanto factor de desenvolvimento emocional e cognitivo bem como de fortalecimento do vínculo afectivo entre a criança e o familiar que lhe lê histórias. Uma enfermeira do Centro de Saúde de Tábua colaborou com a Biblioteca Pública usando um momento das aulas de preparação para o parto para divulgar o projecto. Estes momentos eram teóricos, de reflexão sobre o assunto, mas também muito práticos, sendo que em cada aula de preparação para o parto havia sempre uma história lida ou contada, uma pequena poesia, um momento de felicidade.

Para fechar o círculo a Biblioteca Pública, apostando sempre na excelência do serviço prestado e na formação dos seus técnicos, passou a disponibilizar o curso de massagens para bebés, através do qual se pretendeu, de entre outros benefícios, ajudar os pais a compreender o seu bebé, a fortalecer as ligações emocionais e a envolver a família.

Todo o trabalho feito ao longo dos anos cria laços entre as pessoas. É na sequência deste convívio entre famílias, a leitura, os afectos e as emoções que a Biblioteca propõe a criação do “Coro de pais da Biblioteca” para “trabalhar” as canções de embalar. Em 2014, na voz dos pais, ouve-se pela primeira vez em público o renascer das tradicionais canções de embalar. Com o apoio do Cancioneiro Popular Português de Michel Giacometti e Fernando Lopes-Graça, a tradição renasce e os pais homenageiam os seus filhos de forma singular e emotiva.

Impacto na comunidade e nos colaboradores

Inicialmente este projecto visava famílias com crianças dos 6 meses até aos 3 anos. O que não esperávamos era que as crianças e as famílias quisessem continuar com o projecto mesmo quando os filhos fizeram os 4 anos, os 5, 6, entrassem para a escola e, até hoje, o primeiro grupo ainda se mantém em funcionamento com a mesma regularidade. Uma vez por mês, ao sábado ou ao domingo de manhã ou à tarde, o encontro na biblioteca acontece e a magia ainda é uma realidade.

Não há maior sentimento de realização profissional para um técnico que concebe e executa um projecto do que os participantes quererem a sua continuidade muito para além do imaginado. Um pedido destes é algo que não nos deixa indiferentes. É a motivação para um trabalho que tem de ser, dia após dia, feito com grande empenho.

Até ao dia de hoje foram realizadas 100 sessões. Participaram 23 famílias sempre com uma assiduidade muito significativa.

Resultados esperados e avaliação

Como já referimos quisemos com estas sessões que as famílias se sentissem motivadas para conhecer a biblioteca, os recursos que estão ao seu dispor, explorassem livros com os seus filhos, aproveitassem os momentos de lazer para estar em família à volta de livros e de leituras e que lenta, mas naturalmente, adquirissem o gosto pela literatura infanto-juvenil. Esperávamos ainda que estas famílias se tornassem frequentadoras assíduas da biblioteca e das actividades por ela desenvolvidas, tornando-se parceiras naturais do trabalho de promoção da leitura.

Para avaliar o trabalho realizado neste projecto utilizámos 3 tipos de indicadores. Partimos de uma avaliação quantitativa, em que se avaliou o número de famílias a participarem assiduamente no projecto. A avaliação seria considerada positiva se numa primeira fase houvesse pelo menos cinco pares inscritos (filho/neto e pais/avós). A primeira sessão contou com um grupo de 3 famílias e foi gradualmente evoluindo tendo à data actual 7 famílias assíduas, sendo a avaliação claramente positiva. Além deste grupo foi necessário criar mais dois grupos para funcionar separadamente uma vez que não é viável trabalhar com mais de oito famílias no espaço de que a biblioteca dispõe. Também estes dois novos grupos contaram com uma participação média de 6 famílias cada. Neste aspecto o projecto superou claramente as expectativas iniciais.

O segundo indicador foi obtido no final de cada sessão, em que o adulto foi convidado a realizar um comentário e a avaliar a sessão, por escrito, num caderno criado para tal. A avaliação seria muito positiva se a sessão fosse classificada com

cinco estrelas, positiva com três e negativa com uma ou duas estrelas. Constatou-se que, até ao momento, não houve qualquer sessão avaliada como sendo negativa, sendo a maioria avaliada como muito positiva.

É também neste caderno que se fixou o terceiro indicador. Considerou-se a frequência e participação destas famílias nas sessões promovidas pela biblioteca, e foi obtido através de registo fotográfico. A avaliação seria positiva se estas famílias participassem no mínimo em 50 por cento das sessões, o que foi claramente superado.

Em resumo:

A criação e implementação do projecto “Crescer na Biblioteca” foi uma aposta que se veio a verificar como acertada.

Temos actualmente mais de 20 famílias, divididas em três grupos, a visitar com regularidade a biblioteca, havendo mesmo vários casos em que a família chegou à biblioteca com o seu primeiro filho e actualmente já vem com o segundo. Todas as famílias usufruem do acervo da biblioteca, quer durante as sessões quer levando livros para casa através do empréstimo domiciliário e são parceiras na promoção da leitura.

Actualmente estão sensibilizadas para a mais-valia que representa o convívio dos seus filhos com os livros desde cedo. Pais e filhos conhecem autores, títulos, e vão ganhando espírito crítico fundamentado relativamente ao que lêem.

O alargar do projecto ao Centro de Saúde de Tábua permitiu contactar com as famílias numa altura em que estas se encontram mais sensíveis e disponíveis para encarar os benefícios que a Biblioteca Pública pode ter nas suas vidas e na vida dos seus filhos. Além disso os técnicos do Centro de Saúde estão actualmente muito mais conscientes do trabalho que se tem vindo a fazer e são uma ajuda importante para o projecto.

É um projecto com um impacto significativo na comunidade, valorizado e visto como inovador e de qualidade, cujo modelo pode ser facilmente reproduzido noutras bibliotecas.

Também em termos de custos o projecto é de fácil implementação. Não foi necessário onerar em demasia a autarquia uma vez que é dinamizado pelos técnicos da biblioteca municipal. Relativamente ao acervo foram feitas aquisições específicas, sem grandes custos adicionais. Permite inclusive, divulgar o fundo documental existente, rentabilizando o investimento já feito.

É um projecto agregador, conta com a colaboração de voluntários e de técnicos do Centro de Saúde.

Foi concebido a pensar em todas as condicionantes das famílias, sendo dinamizado ao fim de semana, normalmente em horário em que a biblioteca está fechada ao público em geral.

O projecto que candidatamos está em execução desde Outubro de 2009.

A Biblioteca Pública Municipal de Tábua é um espaço amigo das famílias.

4.4 Divulgação e promoção do Projeto

“Crescer na biblioteca” consiste num trabalho de promoção da leitura, em família, para pré-leitores dos 0 aos 3 anos, acompanhados de uma figura de referência. Este

projecto está a ser desenvolvido na Biblioteca Municipal João Brandão - Tábua, realizando-se três sessões por mês ao fim de semana, (sábado ou domingo de manhã e/ou à tarde). A metodologia adoptada é sempre participativa para proporcionar momentos de lazer, em família, na biblioteca.

Trazer famílias à biblioteca, tornando-as parceiras no trabalho de promoção do livro e da leitura e, em simultâneo, apresentar a Biblioteca Pública como um espaço amigo das famílias é o objectivo proposto.

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Ana Paula dos Santos Faria Neves

Data 07/10/2015

Assinatura

Ana Paula dos Santos Faria Neves

Nome do representante do Executivo Camarário

Ana Paula dos Santos Faria Neves

Cargo/função

Vice-Presidente da Câmara/Vereadora da Educação e Cultura

Data 07/10/2015

Assinatura

Ana Paula dos Santos Faria Neves



ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

- 1 Exemplo de caderno de registo das actividades pelos participantes envolvidos.
- 2 Fotografias exemplificativas das diversas actividades realizadas onde intervêm os diferentes parceiros.
- 3 Link de vídeo realizado com os participantes do projecto

<https://www.facebook.com/biblioteca.municipal.joa.brandao/videos/vb.127306050664608/860877763974096/?type=2&theater>